

## Referências bibliográficas

ABU-LUGHOD, Lila. **Writing women's worlds: bedouini stories**. Berkeley: University of California Press. Berkeley, Los Angeles, London, 1993. p. 1-42.

ATKINSON, J. Mawell & HERITAGE, John. **Structures of social action**. Studies in conversation analysis. Cambridge, Cambridge University Press, 1984.

BASTOS, Liliana Cabral. Contando histórias em contextos espontâneos e institucionais – uma introdução ao estudo da narrativa. **Caleidoscópio**, v.3, n.2, p. 74-87, maio/agosto. 2005.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: \_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 278-326.

BAMBERG, Michael. Emotion talk(s): The role of perspective in the construction of emotions. In: NIEMEIER, Suzanne & DIRVEN, René (eds). **The language of emotion**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1997. p. 209-225.

BARBOSA, Fernando Cordeiro. Migrantes nordestinos no Rio de Janeiro: um olhar antropológico. In: NETO, Helion Povoá; FERREIRA, Ademir Pacelli (orgs.). **Cruzando fronteiras disciplinares. Um panorama dos estudos migratórios**. Rio de Janeiro: Revan, 2005. p. 365-373.

\_\_\_\_\_. **Mercado de trabalho de migrantes nordestinos: os empregados de edifício no Rio de Janeiro**. - Universidade Federal Fluminense. Disponível em: [www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2000](http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2000). Acesso em: 7 out. 2008.

BUCHOLTZ, Mary & HALL, Kira. Identity and interaction: a social linguistic approach. **Discourse studies**, London, Thousand Oaks, CA and New Delhi, v. 7 (4-5), p. 585-614. 2005.

\_\_\_\_\_. Language and identity. IN: DURANTI, Alessandro. **A companion to linguistic anthropology**. Oxford: Basil Blackwell, 2003. p. 369-394.

CORTAZZI, Martin & JIN, Lixian. Evaluating evaluation in narrative. In: THOMPSON, Geoff e HUNSTON Susan (eds). **Evaluation in text. authorial stance and the construction of discourse**. Oxford University Press, 2003. p. 1-27.

DE FINA, Anna. **Identity in narrative: a study of immigrant discourse**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Company, 2003.

DENZIN, Norman K. & LINCOLN, Yvonna S. Introdução: A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. IN: \_\_\_\_ e colaboradores. **O planejamento de**

**pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Tradução Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 315-343.

DURANTII, Alessandro. Theories of culture. In: \_\_\_\_\_. **Linguistic anthropology.** Tradução Letícia Ludwig Loder. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. p. 23-50.

FROW, John & MORRIS, Meaghan. Estudos culturais. In: DENZIN, Norman K. e LINCOLN e colaboradores. **O planejamento de pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

GAGO, Paulo Cortez. Questões de transcrição em análise da conversa. **Veredas.** Juiz de Fora, UFJF, v.6, no. 2, jul./dez, 2002.

GEERTZ, Clifford. “Do ponto de vista dos nativos”: a natureza do entendimento antropológico. In: \_\_\_\_\_. **O Saber local.** Petrópolis: Vozes, 1999. p. 85-107.

GOFFMAN, Erwing. Footing. In: RIBEIRO, B. C.; GARCEZ, P. M. (orgs.) **Sociolinguística interacional.** São Paulo: Edições Loyola. 2002. p. 107-148.

GUBRIUM, Jaber F. e HOLSTEIN, James A. (Eds). Active interviewing. In \_\_\_\_\_. **Postmodern interviewing.** Thousand Oaks, California, 2003. p. 67-80.

\_\_\_\_\_ (eds). From the Individual Interview to the Interview Society. In \_\_\_\_\_. **Postmodern interviewing.** Thousand Oaks, California, 2003. p. 21-47.

GUMPERZ, John J. Convenções de contextualização. In: RIBEIRO, B. C.; GARCEZ, P. M. (orgs.). **Sociolinguística interacional.** São Paulo: Edições Loyola, 2002. p. 149-182..

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós- modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

JOVCHELOVITCH Sandra & BAUER, Martin W. Entrevista narrativa. In: BAUER, Martin W. e GASKELL, George (eds.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som.** Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Editora Vozes, 2003. p. 90-113.

LABOV, William. The Transformation of experience in narrative syntax. In: \_\_\_\_\_. **Language in the inner city.** Oxford: Basil. Blackwell, 1972. p. 354-396.

LINDE, Charlotte. **Life stories. The creation of coherence.** New York: Oxford University Press, 1993.

LUPTON, Deborah. Thinking through emotion: theoretical perspectives. In: \_\_\_\_\_. **The emotional self: a sociocultural exploration.** London: Sage Publications, 1998. p.10-38.

MISHLER, Elliot G. Narrativa e identidade: a mão dupla do tempo. In: MOITA LOPES, L. P. e Bastos, L. C. **Identidades recortes multi e interdisciplinares**. São Paulo: Mercado de Letras, 2002. p. 97-119.

MOITA LOPES, Luiz Paulo (org). *Linguística aplicada e vida contemporânea: Problematização dos construtos que têm orientado a pesquisa*. In: \_\_\_\_\_. **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 85-107.

PENNA, Maura. Relatos de migrantes: questionando as noções de perda de identidade e desenraizamento. In: SIGNORINI, Inês (Org.). **Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado**. FAPESP/UNICAMP: Mercado de Letras, 1998. p. 89-112.

PEREIRA, Maria das Graças P. Marcadores discursivos em comunicação de congresso em linguística. In: HEYE, Jürgen (org). **Flores verbais**. Rio de Janeiro: Editora 34-Associada à Editora Nova Fronteira, 1995. p. 41-61.

RIBEIRO, Branca Telles. Introdução. Quatro interpretações de uma narrativa. In: RIBEIRO, Branca Telles, COULTHARD, Carmem Rosa Caldas, BASTOS, Liliana Cabral, QUENTAL, Lúcia e PAREDES SILVA, Vera. **Palavra**, n.3, p. 43-77, 1996.

RICE, Pranee Liamputtong & EZZY, Douglas. Focus Groups. In: \_\_\_\_\_. **Qualitative research methods: a health focus**. Oxford University Press, 1999. p. 71-94.

\_\_\_\_\_. In-depth interviews. In: \_\_\_\_\_. **Qualitative research methods: a health focus**. Oxford University Press, 1999. p. 51-70

\_\_\_\_\_. Introduction. In: \_\_\_\_\_. **Qualitative research methods: a health focus**. Oxford University Press, 1999. p. 1-4.

RUA, João. Paus-de-Arara e Pardais: o Brasil migrante em começos do século XXI. **Geo/Nova**, n. 8, p. 179-206, 2003.

SACKS, Harvey. On doing “being ordinary”. In: ATKINSON, J. M. e HERITAGE, J. (eds). **Structures of social action**. New York: Cambridge University Press, 1984. p. 413-429.

SACKS, Harvey, SCHEGLOFF, Emmanuel A. e JEFFERSON, Gail. A simplest systematic for the organization of turn-taking for conversation. **Language** 50 (4): 696-735, 1974.

SANTOS, William S. **O longo caminho até Damasco: rede de mudança e fluxo de mudança em narrativas de conversão religiosa**. 2007. 210 f. Tese (Doutorado em Letras). Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

SCHIFFRIN, Deborah. Narrative as self-portrait: sociolinguistic construction of identity. **Language in society**. 25(2), 1996, p.167-203.

\_\_\_\_\_. **Discourse markers**. Cambridge University Press, 1987.

SNOW, David. **Collective identities and expressive forms**. Irvine: University of California. <http://repositories.cdlib.org/csd/01/07>. 2001.

SOUZA, Thiago Romeu. **Os impactos territoriais da migração de retorno: a questão percebida em cinco municípios cearenses**. Disponível em: [www.igeo.uerj.br/VICBG-2004](http://www.igeo.uerj.br/VICBG-2004). Acesso em: 19 jun. 2006.

TANNEN, Deborah. **Talking voices. Repetition, dialogue and imagery in conversational discourse**. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

TANNEN, Deborah e WALLAT Cynthia. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação. In: RIBEIRO, B. C.; GARCEZ, P. M. (Orgs.). **Sociolinguística interacional**. São Paulo: Loyola. 2002, p. 215-234.

THOMPSON, Geoff e HUNSTON Susan. Evaluation: An Introduction. In: \_\_\_\_\_. **Evaluation in text. Authorial stance and the construction of discourse**. Oxford University Press, 2003. p. 1-27.

VAINER, Carlos B. Estado e Migrações no Brasil. Anotações para uma história das políticas migratórias. **Revista Travessia**, n.15, p.15-32, jan/abril, 2000.

WIDDICOMBE, Sue. Identity as an analysts' and a participants' resource. In: ANTAKI, Charles e WIDDICOMBE, Sue. **Identities in talk** (eds.). London, Thousand Oaks, New Delhi, Sage Publications, 1998. p.191-206.

## Anexos

<b>Convenções de Transcrição</b>	
<b>Símbolos</b>	<b>Especificação</b>
...	pausa não medida
.	descida leve sinalizando final do enunciado
?	subida rápida sinalizando uma interrogação
,	descida leve, sinalizando que mais fala virá
-	não é enunciado o final projetado da palavra
:: ou :::	duração mais longa do alongamento da vogal
↑	subida de entonação
↓	descida de entonação
<b><u>Sublinhado</u></b>	acento ou ênfase de volume
°palavra°	trecho falado mais baixo
>palavra<	fala comprimida ou acelerada
<b>MAIÚSCULA</b>	fala alta ou ênfase acentuada
- - - -	silabação
<b>repetições</b>	reduplicação de letra ou sílaba
( )	palavra/fala não compreendida - transcrição impossível
<b>(palavra)</b>	transcrição duvidosa
(( ))	comentário do analista, descrição de atividade não verbal
<b>“fala relatada”</b>	fala relatada
<b>eh, ah, oh, ih, hum, ahã, humhum</b>	hesitação ou sinais de atenção
<b>hhh</b>	aspirações audíveis ou riso
<b>(h)</b>	aspiração durante a fala
<b>.hhh</b>	inspiração durante a fala

/... /	indicação de transcrição parcial ou de eliminação
[ ]	colchete abrindo e fechando o ponto da sobreposição, com marcação nos segmentos sobrepostos - sobreposições localizadas

**Meu sonho era trabalhar na roça – Entrevista 1**

- 1 Rosania seu francisco, queria saber do senhor o seguinte, é::  
 2 quando:: vou lhe chamar de você pode ser?  
 3 Francisco pode  
 → 4 Rosania quando você morava no nordeste, quais os sonhos que  
 → 5 você tinha lá?  
 → 6 Francisco meus sonhos... que eu tinha lá no interior onde morei,  
 → 7 era >trabalhar na roça< na (de) ter assim espaço de  
 → 8 terrenos assim que ... ter ter essa plantação do que a  
 → 9 gente é era:: a a vida da gente era essa e::  
 → 10 ter espaço né? mas não tinha.  
 → 11 aí que:: veio aí ta hoje aqui porque os colega mais  
 → 12 mais antigos que... é chegava lá me aconselhando  
 → 13 “ah:: vamo comigo porque lá é assim assim lá o  
 → 14 emprego a gente ganha mais e:: é melhor de viver do  
 → 15 que aqui você fica só:: trabalhando na roça e não  
 tem  
 → 16 futuro quase nada”, aí foi quando eu tomei o destino  
 → 17 assim pela o a força assim da ajuda do colega que já  
 → 18 conhecia aqui e vim pra cá. to aqui há (se) há vinte e  
 → 19 oito anos. só voltei lá uma vez em oitenta e três. em  
 → 20 oitenta e três que [eu voltei lá pra visitar]  
 → 21 Rosania [sei sei] a família  
 22 Francisco ver o...né?  
 → 23 Rosania e como foi quando você chegou lá pra visitar a a  
 → 24 família?  
 → 25 Francisco ah eu achei todo mundo assim diferente dos poucos  
 → 26 anos que eu :: voltei eu, eu me habituei de de ter mais  
 → 27 assim aquela vontade assim de chegar lá e querer  
 ficar  
 → 28 lá não. eh a senti que o:: que a convivência aqui era  
 → 29 bem melhor [né?] aí foi ( ) até hoje aqui trabalhando  
 → 30 e:: não tenho assim mais aquela:: interesse de querer  
 → 31 voltar pra lá assim pra morar não. tinha vontade de ir  
 → 32 assim só a passeio mas mesmo a gente vai com o  
 → 33 correr dos com a família aí vai apertando não tem  
 → 34 como voltar assim pelo que a gente... não sei o o  
 assim  
 → 35 uma renda que:: possa ir com a família, aí a gente vai  
 → 36 passando o tempo por aqui mesmo.  
 → 37 Rosania entendi. o seu vitor e o senhor realizou algum sonho  
 → 38 aqui, no rio?  
 → 39 Francisco sim eu realizei muito do que eu agradeço muito pelo  
 → 40 que... já:: me sinto aqui trabalhando e e aí é uma  
 → 41 família enorme que eu tenho aqui no meu trabalho  
 → 42 entendeu eu me sinto isso. entendeu? aí é:: não é que  
 → 43 teja abandonado a família mas pelos anos que eu

- 44                   conheço aqui é o meu, trabalho enfim as pessoa  
 → 45                   gostam de mim mesmo eu sendo funcionário e eu...  
 → 46                   gosto muito daqui sabe... aí é:: não tem nem razão  
 de::  
 → 47                   sabe eu me sinto assim que:: to em casa. apesar de já  
 → 48                   ter a minha casinha que é perto do trabalho, já foi  
 uma  
 → 49                   coisa que eu consegui assim pelo:: destino em deus  
 → 50                   que é muito bom e:: foi quem já (deixando) uma  
 → 51                   família lá e outra [aqui.]... to satisfeito.  
 52   Rosania   [ahã] arrumou outra o que aqui  
 53   seu...  
 54   Francisco                                       a:: a família que eu falo assim no sentido da  
 55   [família]  
 56   Rosania                   [ah que senhor fez aqui, né?]  
 57   Francisco                                       [isso]  
 58   Rosania                                       [certo] entendi. seu seu francisco me diz  
 59   uma coisa, é:: o que é que o senhor fazia lá... que é  
 60   diferente daqui?  
 61   Francisco                                       era só o trabalho de ser na roça mesmo, trabalhar com  
 62   enxada,(tudo assim) na roça,  
 63   entendeu? plantação pra fazer  
 64   aquelas colheita de roça.  
 65   Rosania                                       hum. e e o que que o é:: que você não gostava, em  
 66   relação ao seu tipo de vida lá no nordeste?  
 67   Francisco                                       eu só não gostava:: era da gente:: ter aquela vontade  
 68   assim de vencer e o o que a gente arrumava no no  
 69   trabalho não conseguia nada... entendeu? que se se  
 por  
 70   exemplo a senhora plantava hoje assim uma plantação  
 71   lá de roça e esperar um ano pra colher aquilo pra  
 72   poder a gente ter aquela renda assim de ( ).  
 73   Rosania                                       o senhor trabalhava nas roças [de quem?]  
 74   Francisco                                       [não plantação]  
 75   assim de tudo que era (coisa de ) legumes, era aipim,  
 76   era de tudo geral de plantação  
 → 77   Rosania                                       entendi. e e e seu francisco é:: eu queria que o senhor  
 → 78   me contasse resumidamente um bom momento  
 → 79   que o senhor teve aqui. um bom momento e um mal  
 → 80   momento.  
 → 81   Francisco                                       eu... um bom momento... é:: eu acabei de falar agora  
 → 82   um bom momento que eu me acho assim que pra  
 mim  
 → 83   ta to satisfeito é ter meu emprego com a vida saúde  
 → 84   trabalhando ter meu emprego [esse é]  
 → 85   Rosania                                       [certo]  
 86   Francisco                                       o que mais eu:: considero são os melhores momentos  
 87   que eu me achei e considero então os (melhores de  
 88   hoje é isso).  
 → 89   Rosania                                       e e o senhor teve algum mau momento aqui, quando



- 90                    você veio pra cá?
- 91    Francisco    tive tive porque:: nesses três meses que eu trabalhei  
na
- 92                    obra, eu me sentia assim parece que eu tivesse::
- 93                    desculpe da expressão, assim tivesse vindo assim me
- 94                    encaixotaram e me jogaram aqui eu sem ter
- 95                    conhecimento nenhum,
- 96    Rosania        ahã
- 97    Francisco    só com meu colega que me trouxe, né?
- 98                    e eu me sentia assim sem ter... um conhecimento uma
- 99                    pessoa assim... que tivesse assim
- 100                  uma:: uma coisa assim d'eu ter... um espaço assim
- 101                  aberto assim na minha mente, né? d'eu ter deixado o
- 102                  conhecimento que eu já tinha do do donde eu vim da
- 103                  da da minha roça e chegar aqui achar tudo assim... aí
- 104                  fui trabalhar na obra e comecei... cabeça naquilo tudo
- 105                  aí começava a trabalhar mas CHOrando.
- 106    Rosania        hum hum
- 107    Francisco    às vezes assim quando:: não dava demonstração mas
- 108                  aquilo eu tava chorando por DENtro porque aquilo  
pra
- 109                  mim aquilo não tava me sentindo bem. aí:: foi o caso
- 110                  que até:: fiquei doente e ( ) piorando assim pra mim
- 111                  naqueles três meses... aí um colega que já trabalhava
- 112                  aqui de porteiro que foi e me indicou que tava
- 113                  precisando de de funcionário aqui (tinha) vaga
- 114    Rosania        colega seu [de lá?]
- 115    Francisco                    [foi foi]
- 116    Rosania        ele que chamou o senhor também pra vir.
- 117    Francisco    isso. aí eu ( )pra trabalhar e to aqui até hoje. o mal
- 118                  momento que eu tive foi esse.
- 119    Rosania        ahã
- 120    Francisco    >e nesse mesmo tempo que eu tava aqui do três meses
- 121                  tivesse condições de chegar uma outra pessoa você
- 122                  quer ir embora agora voltar comigo pra paraíba agora
- 123                  eu digo é agora mesmo eu voltava.<
- 124    Rosania        ahã
- 125    Francisco    aí ah os anos que passou eu já não penso assim.
- 126    Rosania        o senhor veio sozinho?
- 127    Francisco    eu vim com é a irmã e o cunhado.
- 128    Rosania        a sua família:: quer dizer na época o senhor era
- 129                  [solteiro]
- 130    Francisco    [isso]
- 131    Rosania        aí o senhor conheceu uma carioca aqui?
- 132    Francisco    não não ela é macaense.
- 133    Rosania        é? [conheceu aqui.]
- 134    Francisco    [inclusive] a pessoa que... que me deu:: um apoio
- 135                  assim de muita:: me ajudou muito era o
- 136                  jardineiro aqui do condomínio.

- 137 Rosania ahã
- 138 Francisco que foi que me me levou pra morar com ele com a  
139 família dele, conheci a família dele e essa (mulher)  
140 que eu to lhe informando que eu moro até hoje é  
141 porque ele me levou me tirou... do alojamento que eu  
142 convivia aqui com mais os, outros colegas, né? e me  
143 levou pra casa dele.
- 144 Rosania ele não era do nordeste [não]. carioca.
- 145 Francisco [não.] aí foi
- 146 eu até fiz uma casinha no nos fundos do quintal dele e
- 147 Rosania ahã
- 148 Francisco essa pessoa que eu moro hoje,  
149 essa:: minha esposa que eu sou casado com ela é  
150 sobrinha dele.
- 151 Rosania ah:: sim.
- 152 Francisco aí foi assim ( )
- 153 Rosania o senhor conheceu por causa dele.
- 154 Francisco isso.
- 155 Rosania h h h ah seu francisco.
- 156 Francisco ( ) dois filhos que tenho (hoje) e a minha esposa é  
157 sobrinha desse desse senhor que me levou que era o  
158 jardineiro aqui do prédio.
- 159 Rosania ahã. então vocês são amigos até hoje, né?
- 160 Francisco ele é falecido.
- 161 Rosania ah é? ah:: seu francisco. então↑ o que eu queria  
162 saber... mais é assim né? como é que é :: como é que  
163 foi a sua vinda pra cá:: como é que o senhor se sentiu  
164 aqui:: e:: os seus amigos né? que o senhor disse que  
165 já tem, então só a última pergunta, né? que eu quero  
→ 166 fazer pro senhor é o seguinte é:: ... o senhor tem  
→ 167 mais:: algum sonho, que o senhor tenha realizado sem  
→ 168 ser o de ter... ficado aqui na? no rio ter construído  
→ 169 família o senhor realizou algum outro sonho aqui no  
→ 170 rio de janeiro? ou foi esse mesmo?
- 171 Francisco ah o meu sonho foi que eu realizei foi esse mesmo foi  
→ 172 dois sonhos digamo assim d'eu ter realizado aqui. um  
→ 173 que foi o primeiro sonho foi, que eu expliquei agora  
→ 174 da da dessa pessoa muito amiga que:: até me arrumei  
→ 175 um lugar pra morar hoje eu tenho minha casa enfim.  
→ 176 esse foi meu primeiro sonho e e e o que eu tenho hoje  
→ 177 que é o meu trabalho né? esses é os dois sonhos que  
→ 178 eu realizei é:: e agradeço muito a deus e os amigos  
→ 179 ( ) muito apoio entendeu?
- 180 Rosania que bom que bom seu francisco. bom, seu  
181 FRANCISCO:: estou satisfeita com a  
182 entrevista [h h h]  
183 Francisco [obrigado]
- 184 Rosania lhe agradeço a participação, e:: depois eu vou dizer  
185 pro senhor:: como é que ficou o meu trabalho, ta  
bom?

- 186                      obrigada seu francisco.  
187 Francisco nada.

### ***Era roça mesmo – Entrevista 2***

- 1     Rosania    boa noite seu francisco  
→ 2     Francisco   boa noite  
→ 3     Rosania    é eu queria lhe fazer umas perguntinhas sobre o  
  
→ 4                    nordeste porque o senhor veio morar aqui né há há  
  
→ 5                    vin há vinte e oito anos, não é isso?  
→ 6     Francisco   isso.  
→ 7     Rosania    eu queria saber do senhor é:: qual foi seu primeiro  
→ 8                    trabalho lá :: quando o senhor morava na:: como é  
→ 9                    mesmo o nome da:: da sua cidade? lagoa da roça.  
→ 10    Francisco   Isso  
→ 11    Rosania    é qual foi o seu primeiro trabalho lá na lagoa da  
→ 12                    roça?  
→ 13    Francisco   meu primeiro trabalho foi o:: trabalho da roça  
→ 14                    mesmo fa fazia plantação é:: aquele trabalho  
→ 15                    mesmo... como diz assim o nordestino mesmo  
→ 16                    lá que, ah:: trabalho é só plantação mesmo  
→ 17                    de tudo quanto é:: coisa da roça entendeu?  
→ 18    Rosania    tudo?  
→ 19    Francisco   tudo em geral  
→ 20    Rosania    mas era o que que? que tipo de coisa que o senhor  
→ 21                    plantava lá?  
→ 22    Francisco   é pertencia assim a a:: feijão milho é:: é:: alface  
→ 23                    ver verdura em geral tudo isso.  
→ 24    Rosania    seu francisco, o senhor tinha salário?  
→ 25    Francisco   não agente plantava assim: e esperava é:: aquele  
→ 26                    tempo de de da colheita pra ve vender e pra poder  
→ 27                    ter um salário era assim  
→ 28    Rosania    [não tinha salário.]  
→ 29    Francisco   [não não] ...chegava assim naquela fazia aquela  
→ 30                    plantação e ia esperar, aqueles meses de de colheita  
→ 31                    pra poder... ter o aquela:: aquela renda né?  
→ 32    Rosania    ah o senhor plantava e depois [vendia] o que o  
→ 33                    [isso]  
→ 34    Rosania    senhor plantava? a terra era sua?  
→ 35    Francisco   não não ...isso aí era o terreno que... a gente::  
→ 36                    aqui a gente diz assim ALUGUEL essas coisas mas  
→ 37                    lá já é bem diferente,  
→ 38    Rosania    como é lá? ((nesse momento dois rapazes passam  
→ 39                    conversando))  
→ 40    Francisco   a gente plantava assim aquelas coisas assim:: na  
→ 41                    hora da colheita dividia assim meio a meio,  
→ 42                    entendeu? vamos supor que você ( ) fizesse

- 43 assim duzentos reais aí tinha que devolver cem pra  
 → 44 o patrão que era o [dono do terreno]  
 → 45 Rosania [ah entendi]  
 → 46 Francisco ce né, >°entendeu?°<  
 → 47 Rosania entendi tipo um [arrendamento né?]  
 → 48 Francisco [isso isso] isso.  
 → 49 Rosania é:: seu ( ) quantos anos ce tinha? o seu francisco  
 → 50 quantos anos ce tinha?  
 → 51 Francisco na na época assim?  
 → 52 Rosania é  
 → 53 ah co comecei a trabalhar com meu pai na época  
 → 54 tinha o que era:: doze anos  
 → 55 doze anos >[o senhor] começou a trabalhar na  
 → 56 [doze anos]  
 → 57 Rosania roça? <  
 → 58 Francisco é... e daí pra frente foi isso  
 → 59 Rosania aí ficou dez anos pra vol pra vir pra cá?  
 → 60 Francisco isso  
 → 61 Rosania e e me diz uma coisa seu francisco como era sua  
 → 62 vida lá heim?...o que que o senhor fazia lá quais  
 → 63 eram as coisas que o senhor fazia lá?  
 → 64 Francisco era isso assim como bom era só... plantação de  
 → 65 segunda a segunda domingo a gente não ficava  
 → 66 era... trabalhando em casa mesmo, entendeu?  
 → 67 fazendo aquelas colheitas do que tinha que separar  
 → 68 tudo era aquela, aquelas que a gente tinha que  
 → 69 fazer:: era assim, >°entendeu?°< tinha assim,  
 → 70 brincadeira distrair ir pra casa do vizinho jogar bola  
 → 71 igual a gente chama de pelada não sei o que a gente  
 → 72 não tinha isso não, era só trabalhando.  
 → 73 Rosania [só fazia trabalhar?]  
 → 74 Francisco [só trabalho] trabalho.  
 → 75 Rosania como era o se como me me conta aí uma coisa:: um  
 → 76 momento bom que o senhor lembra de ter tido lá,  
 → 77 seja ele qual for.  
 → 78 Francisco olha um momento bom que eu... até hoje eu não  
 → 79 esqueço é:: quando eu fui:: assim de garoto fui me  
 → 80 me entendendo assim já do que... tinha meus  
 → 81 doze anos assim daí foi chegando meus, quinze  
 → 82 anos eu tinha aquele interesse assim mais do que  
 → 83 nunca era trabalhar assim fazer todas as plantações  
 → 84 assim... assim:: pra ter minhas coisas eu mesmo  
 → 85 fazendo as plantações e vender, entendeu? entendeu  
 → 86 minha vida. mas o meu pai era ali sempre a gente  
 → 87 tudo que fosse pra trabalhar... se seguindo ele  
 → 88 e ele é que tomava conta de tudo, entendeu? aí...  
 → 89 quando eu me achei assim de... deixar assim meu  
 → 90 pai e... e me senti que eu já tava com com  
 → 91 por minha conta já tava de maior de idade fui agir a  
 → 92 minha vida lá trabalhando por minha conta mesmo

- 93 foi aquela coisa que eu me senti assim outro  
 → 94 achando assim que aquilo, foi a a eu trabalhava mas  
 → 95 me sem- respirava daquilo que eu tava fazendo,  
 → 96 °entendeu° ? isso já na idade de seus dezessete  
 → 97 dezoito anos  
 → 98 Rosania era iniciativa tu sua.  
 → 99 Francisco é  
 100 Rosania por isso que o senhor disse que, mas teve alguma  
 101 coisa lá assim uma festa alguma coisa que tenha lhe  
 102 marcado um momento assim... alegre uma coisa  
 103 Francisco é tive assim essa:: lagoa de [roça]  
 104 Rosania [um aniversário]  
 105 Francisco essa lagoa de roça assim essa cidadezinha que a  
 106 gente tinha mais próxima lá da da roça é:: eu já ::  
 107 até comentei isso,  
 108 Rosania hum  
 109 Francisco aí quando chegava na:: aqueles assim:: naquele é o  
 110 o mes de já é janeiro, né? aqui também tem  
 111 aqui também tem dia de são sebastião que é o  
 112 padroeiro da cidade e lá também é a mesma coisa.  
 113 Rosania ahã  
 114 Francisco aí aí se fazia aquelas festas, aí aquilo eu me sentia  
 115 assim que era uma distração que a gente sentia  
 116 legal era isso... aí aos domingos a gente ia pra... ter  
 117 aquela festa da da cidade aí a gente se sentia parece  
 118 que tivesse assim uma coisa, que naquele momento  
 119 a gente esquecia até de roça de [plantação] essas  
 120 Rosania [hhhhh]  
 121 Francisco coisas entendeu? aí se sentia  
 122 Rosania e como era a festa?  
 123 Francisco era muita gente na cidade, era... aquelas coisas  
 124 assim de fazer aquelas caminhada assim na rua de  
 125 de muita gente na ( ) espaço aqui também  
 126 aquela... exposição assim de muita gente assim  
 127 cantando soltando fogos aquelas coisas e aí se  
 128 sentia aquilo era aquelas brincadeiras que eles  
 129 botavam na rua assim de roda gigante assim de  
 130 coisa de tudo quanto aquelas canoas aqueles  
 131 negócios de de brinquedo  
 132 Rosania ahã  
 133 Francisco e a gente se distraía com isso  
 134 Rosania [hhhh]  
 135 Francisco [e aquilo] era muito interessante pra gente  
 136 Rosania ia gente de outros lugares pra lá?  
 137 Francisco ia sim, aqueles lugares assim de tudo quanto era  
 138 aquelas cidades  
 139 Rosania isso era quantas vezes por ano?  
 140 Francisco isso aí é:: mais assim só nessa assim janeiro início  
 141 de ano. assim janeiro  
 142 Rosania uma vez por ano [o senhor tinha isso.]

- 143 Francisco [é uma vez por ano.]  
 144 Rosania fora disso o senhor só ficava [trabalhando na roça?]  
 145 Francisco [era só trabalhando.]  
 → 146 Rosania o senhor ouvia rádio via televisão?  
 → 147 Francisco não tinha televisão.  
 → 148 Rosania não?  
 → 149 Francisco não tinha televisão não tinha essa:: coisa assim de  
 → 150 geladeira, não tinha não era roça mesmo era coisa  
 → 151 só da roça mesmo.  
 → 152 Rosania então o senhor o senhor ouviu sobre o rio de janeiro  
 → 153 como?  
 → 154 Francisco é:: porque, tinha um veio um cunhado, cunhado  
 → 155 meu pra cá... depois dele conhecer aqui:: né? na na  
 → 156 naquelas visitas dele voltar lá no no nordeste aí já  
 → 157 ficava:: explicando a coisa aqui como é que era  
 → 158 que era mais fácil o emprego era mais fácil se  
 → 159 ganhava mais, né?  
 → 160 Rosania o senhor nunca tinha ouvido falar do rio de janeiro a  
 → 161 não ser por ele.  
 → 162 Francisco isso  
 → 163 Rosania é seu Francisco?  
 164 Francisco [( )]  
 → 165 Rosania [só era só ele] que ia pro rio e voltava ou tinha mais  
 → 166 gente?  
 → 167 Francisco tinha mais gente mas não tinha eu não tinha muito  
 → 168 aquele assim interesse de procurar de conversar  
 → 169 saber como é que era aquilo aí depois que esse  
 → 170 cunhado meu teve ( ) a segunda viagem dele aqui  
 → 171 e:: e:: de volta aí já:: o caso dele é ( ) até casado  
 → 172 também com a minha irmã e já aí os dois vieram  
 → 173 morar aqui e:: aí me interessei mais do rio por isso  
 → 174 que eu cheguei aqui a:: tinha uma pessoa assim já  
 → 175 família  
 → 176 Rosania o senhor quando veio pra cá ficou aonde?  
 → 177 Francisco na casa da [minha irmã]  
 → 178 Rosania [na casa dela]  
 → 179 isso.  
 180 com o:: senhor tem quantos irmãos?  
 181 Francisco olha... da primeira família eh... tenho oito irmãos  
 182 comigo são nove criou são nove  
 183 Rosania hum hum  
 184 Francisco da segunda que meu pai casou duas vezes tem tem  
 185 cinco  
 186 Rosania nossa hhhh to ta todo mundo lá?  
 187 Francisco e hoje eu não tenho nem pai nem mãe que até esse  
 188 pai que eu to falando já faleceu,  
 189 Rosania ahã  
 190 Francisco é:: cada um tem a sua vida assim sei lá é um pra lá  
 191 outro pra cá quase não não tem assim comunicação  
 192 de escrever pra::

- 193 Rosania eles estão lá só o senhor e  
 194 [a sua irmã que estão aqui?]  
 195 Francisco [aqui no rio ] aqui no rio só tem eu aqui  
 196 e então sobrinho porque essa irmã que veio que  
 197 estava com ela aqui fa- faleceu também  
 198 Rosania ah é? então só ta o senhor e os sobrinhos filhos  
 199 dela?  
 200 Francisco e os sobrinhos ta:: nesses, foi criado aí por esses  
 201 man- a gente chama mangue nesses mangues aí do  
 202 que é:: era como chamava piabetá sei lá.  
 203 Rosania [ahã]  
 204 Francisco [aí ] e depois se mudaram pra esse:: tal de gramacho  
 205 aí depois de caxias gramacho, né?  
 206 Rosania ahã  
 → 207 Francisco aí eu fui umas vezes lá visitar e:: daí a a frente  
 → 208 depois da perda da minha irmã... ele não me  
 → 209 procurou também o cunhado já ficou todo  
 → 210 assim já parece que não ligou muito pra ter aquelas  
 → 211 visitas me procurando ↑>e aquilo eu fui me  
 → 212 sentindo com isso.<  
 → 213 Rosania hum::  
 → 214 Francisco coisa assim de família aí eu acabei:: não procurando  
 → 215 mais, aí depois já com com uns sete pra oito anos  
 → 216 que eu não vejo não sei como é que ta a vida deles  
 → 217 nem meus sobrinhos não sei como é que ta hoje  
 → 218 estão tudo casados tudo tem filhos também ( )  
 → 219 Rosania esses sobrinhos?  
 → 220 Francisco é  
 → 221 Rosania e aqui quais são seus amigos?  
 → 222 Francisco olha, sinceramente eu:: ((suspiro))  
 → 223 Rosania hum hum hum  
 → 224 Francisco eu quase digamos assim que... eu tenho assim::  
 → 225 vizinhos essas coisas assim que eu considero que  
 → 226 sempre tem um pra ser mais amigo assim, e:: a  
 → 227 gente assim conhece as pessoas que a gente tem que  
 → 228 pode considerar amigo, e aqui parceiro de serviço a  
 → 229 gente tem mas amigo mesmo aqui... o amigo que eu  
 → 230 tenho hoje aqui mesmo no prédio que eu  
 → 231 considero que eu posso, escolher assim que eu, eu  
 → 232 tenho uma meia dúzia aqui que eu considero  
 → 233 ser patrão também porque o patrão não é só  
 → 234 o síndico não é só a síndica,  
 → 235 Rosania [hum hum]  
 → 236 Francisco [os outros] moradores também eu considero patrão  
 → 237 a mesma coisa.  
 → 238 Rosania [hum hum]  
 → 239 Francisco e é:: patrão e meu amigo, >°entendeu?°<

- 240 Rosania o senhor tem uma pessoa?
- 241 Francisco é aqui no prédio
- 242 aconselha também muitas coisas ( )
- 243 Rosania ahã que bom. e lá, o senhor tinha amigos?
- 244 não lá:: quer dizer tinha assim aquelas infâncias
- 245 assim de criação assim com vizinho, assim vizinhos
- 246 assim aquelas coisas mas, é:: tudo quando era
- 247 assim mais assim garoto assim criança da
- 248 adolescente esse esse colegozinho conforme eu
- 249 lhe falei assim estudando dentro de casa,
- 250 mesmo aí eles vinham pra sala de meu pai estudar.
- 251 aí era meus amigos era aqueles assim,
- 252 >°entendeu?°<
- 253 Rosania é como era isso seu pai:: é chamava uma professora
- 254 como era isso?
- 255 Francisco a casa a casa lá: era muito grande, né? aqueles
- 256 casarão antigo aí o que acontece a as- sala era
- 257 aquela as- - salão enorme e e aí ele... a professora
- 258 não tem onde dá aula assim na roça, nessa cidade
- 259 lagoa de roça o prefeito tava pra fazer um colégio,
- 260 né?
- 261 Rosania hum
- 262 Francisco e... até fazer, aí meu pai cedeu a sala da casa dele...
- 263 pra ela:: dar aula, né? aí foi quando a gente tava
- 264 estudando assim dentro de casa mesmo
- 265 Rosania ah:: ela ia lá na casa [do seu pai] na sua casa?
- 266 Francisco [era ( ) isso]
- 267 Rosania tinha quantas pessoas estudando lá?
- 268 Francisco ah na época era bastante assim... era quase assim
- 269 uma dúzia de crianças ou mais até o::
- 270 Rosania quantos anos o senhor tinha seu?
- 271 Francisco na época eu tinha uns... treze pra quatorze anos por
- 272 aí.
- 273 Rosania foi só ali que o senhor estudou?
- 274 Francisco só
- 275 Rosania aqui no rio o senhor não estudou
- 276 [não estudou] mais?
- 277 Francisco [não aí eu vim]
- 278 não procurei foi só me envolvi no trabalho também ::
- 279 o tempo foi passando rápido quando eu me, achei
- 280 eu já:: por exemplo hoje mesmo tenho cinquenta a
- 281 cinquenta anos e eu acho que pra mim já não tem
- 282 mais chance porque já me acho assim a idade já tem
- 283 mais essa preocupação toda é filho é o cansaço do
- 284 trabalho quando eu chego em casa aí eu não me
- 285 interesse. e já teve gente de me chegar pra mim e
- 286 diz “não não é tempo perdido não você procure
- 287 ta em tempo”.
- 288 Rosania é verdade
- 289 Francisco hum



- 290 Rosania eu tenho sua idade... to estudando agora... hhh
- 291 Francisco e eu to por aqui até hoje ( )
- 292 Rosania o senhor só ta precisando de de estímulo né,
- 293 [seu francisco.]
- 294 Francisco [eu vou dizer pra senhora] que eu não tenho letra
- 295 assim de chegar eu não tenho grau praticamente de
- 296 nada de to aqui porque foi o que o tempo que me
- 297 deu isso que eu to aqui, né?
- 298 Rosania ahã
- 299 Francisco com vinte e oito anos de de serviço aqui, de
- 300 conhecimento no prédio, só assino meu nome e se-
- 301 escrevo aí uma coisinha muito: assim. e:: não tenho
- 302 muita leitura não, a até pro pro meu trabalho hoje
- 303 que tudo ta mudando ta tudo moderno hoje.
- 304 Rosania é::
- 305 Francisco ta tudo é ( ) por escrito assim mesmo até já
- 306 conversa comigo, que que ta mudando vai mudar
- 307 porque tem que botar ( ) depois e eu sinto assim
- 308 que aquilo eu até fico assustado que eu vou perder
- 309 o meu trabalho por eu não ter um grau direito,
- 310 >°entendeu?°<
- 311 Rosania [ahã]
- 312 [eu me sinto]
- 313 mas o senhor lê, né?
- 314 Francisco assim é assim alguma coisinha eu leio
- 315 sim.
- 316 Rosania não lê os papéis que eles lhe mandam aquelas
- 317 coisas?
- 318 Francisco leio sim mas não corretamente, >°entendeu?°<
- 319 Rosania então o senhor lê. não é corretamente. o senhor
- 320 entende o que o senhor ta lendo?
- 321 Francisco entendo uma coisinha eu entendo
- 322 Rosania é:: bom nunca é tarde né:: seu francisco:: né enfim,
- 323 mas deixa eu só lhe fazer mais uma perguntinha me
- 324 diz aí seu francisco um mo- uma se é que teve
- 325 ( ) um:: momento ruim lá na sua terra.
- 326 Francisco não não teve não teve um momento, um momento
- 327 ruim que a gente sente lá é isso de querer, de querer
- 328 é é ter um: um emprego até até na roça mesmo a
- 329 gente ter uma coisa assim pra:: situação financeira
- 330 pra gente sobreviver lá mas só que não não dá pra
- 331 sobreviver, aquela coisa limitada ali só do do, que
- 332 você viu assim, por exemplo você quer, ah hoje eu
- 333 vou então compra uma roupa tal uma comparação,
- 334 aí você vai ter que desfazer aquela roça que você
- 335 plantou com aquele trabalho todo, é botar naquelas
- 336 casas de farinha que a gente, é fala e:: aquilo ter que
- 337 fazer todos os esforços pra poder aquela colheita ta
- 338 na na na no ponto de levar pras feiras pra vender e
- 339 às vezes você pensa que vai se dar bem que aquilo

- 340                    você vai colher uma coisa que vai dar pra se manter  
 → 341                    e às vezes não dá.  
 342 Rosania            hum::  
 343 Francisco         >°entendeu?°<  
 344 Rosania            entendi ali era era o momento que o senhor não não  
 345                        gostava  
 346 Francisco         °justamente°.  
 347 Rosania            então o senhor acha que aqui ta melhor do que lá?  
 348 Francisco         aqui eu me sinto melhor, justamente por isso.  
 349 Rosania            ahã  
 350 Francisco         muito bem melhor... apesar de ser o salário aqui  
 351                        também hoje as coisas estão um pouquinho difícil  
 352                        também né? é pra viver hoje pagando é:: essas  
 353                        coisas aqui, lá eu não tinha nem televisão não tinha  
 354                        geladeira essas coisas e vivia assim não tinha essas  
 355                        coisas e aqui até o filho que a gente tem hoje já quer  
 356                        esse e:: ele já chega assim pra gente e e quase que  
 357                        como teja exigindo “pai eu quero isso pai eu quero  
 358                        aquilo porque a televisão mostrou é porque o  
 359                        [o fulano coleguinha tem ]”  
 360 Rosania            [hhhh]  
 361 Francisco         e aí já começa com tudo isso na cabeça da gente,  
 362 Rosania            e lá o senhor não tinha nada  
 363                        [ não tinha esses problemas,] né?  
 364 Francisco         [nada disso.]  
 365 Rosania            hhh é verdade.  
 366 Francisco         então são essas coisas que a que a gente ganha um  
 367                        pouquinho a mais mas quando vai ver a coisa gasta  
 mais  
 368 Rosania            é:: verdade. o senhor nunca mais voltou lá não, né?  
 369                        não tem vinte e seis anos que eu não voltei lá  
 370 Rosania            hum hum ...seu francisco adorei o a eu ficava aqui  
 371                        com o senhor me contando suas histórias até::  
 372                        amanhã de manhã mas, eu acho que agora também  
 373                        ta na hora do senhor ir pra sua casa jantar, e lhe  
 374                        agradeço mais uma vez e se houver uma  
 375                        oportunidade vamos continuar:  
 376                        ah:: eu agradeço a senhora de procurar d’eu de o  
 377                        que eu to falando aqui eu não sei se ta:: servindo  
 378                        alguma coisa se a senhora ta:: ta me entendendo  
 379                        do que eu to falando hhh  
 → 380 Rosania         to entendendo muito bem lhe agradeço muito muito  
 → 381                        muito e depois como eu lhe disse eu vou lhe dizer/  
 → 382                        vou lhe mostrar meu trabalho e dizer o que foi que  
 → 383                        apareceu no meu trabalho pro senhor. ta? o senhor  
 → 384                        tem alguma:: alguma coisa mais pra falar da sua  
 → 385                        vida aqui da sua vida lá?  
 → 386 Francisco        a vida aqui é o seguinte eu tinha uma:: assim uma  
 → 387                        questão assim minha mesmo que eu gostaria, que  
 → 388                        tivesse assim uma coisa de:: deu ter assim:: por

- 389 exemplo, to trabalhando aqui aí chegou minhas  
 → 390 férias, aí eu pegar minha família minha esposa  
 → 391 meus dois filhos e dizer assim agora vamos dar um  
 → 392 passeio vou lá apresentar vocês a minha família às  
 → 393 minhas irmãs que eu tenho lá so sobrinho enfim os  
 394 parentes que eu tenho lá. aí não consigo.  
 → 395 Rosania hum  
 → 396 Francisco é aquela:: começou janeiro aí, quando você vai ver  
 → 397 já estamos na data hoje que já vai pro quarto mês e  
 → 398 por aí quando vai ver quando chega no meio do ano  
 → 399 termina o ano, aí quando eu, pensando assim não as  
 → 400 férias que vai chegar pegando assim um, dinheiro  
 → 401 extra já vou fazer, é guardar pra isso não consigo  
 → 402 por que é assim uma coisa super curta,  
 → 403 >°entendeu?°<  
 404 Rosania sua esposa trabalha?  
 405 Francisco ela ela por enquanto não ta trabalhando assim fixo  
 406 assim de carteira porque tem os esses dois meninos  
 407 ainda não vai ao colégio sozinhos. aí é aqueles  
 408 horários divididos pra  
 409 Rosania [entendi]  
 410 Francisco [um horário] de um um horário do outro. aí ela::  
 411 trabalha muito em casa que a a a o trabalho  
 412 doméstico hoje eu já senti que é ma- trabalha mais  
 413 do que a gente que tem o emprego da gente  
 414 Rosania °hhhhh°  
 415 Francisco trabalha mais o dia que ela sai, ela sai pra fazer uma  
 416 faxina porque ela trabalha assim na faxina quando  
 417 aparece uma faxina, aí no dia que eu to em casa de  
 418 folga ontem por exemplo eu tava de folga, aí surgiu  
 419 uma faxina aqui mesmo no prédio aí ela veio fazer e  
 420 eu fiquei em casa tomando conta do fazendo tudo  
 421 que ela era pra fazer em casa ficou eu no lugar dela  
 422 arrumar passar limpar a casa cuidar dos bicho ah:  
 423 tem um cachorrinho lá e outros bichos lá cuidar de  
 424 tudo e:: arrumar os meninos levar e buscar os  
 meninos  
 425 no colégio naquele horário levar o outro e  
 426 aquela rotina, né?  
 427 Rosania aí o senhor viu que é que é  
 428 Francisco aí eu senti que  
 429 Rosania que é que é cansativo hhhhhh.  
 430 Francisco é cansativo ela trabalha assim mais [do que eu]  
 431 Rosania [é melhor] que  
 432 o senhor aqui é melhor o senhor trabalhar aqui ou  
 433 do que lá?  
 434 Francisco eu me sinto às vezes quando eu to trabalhando aqui  
 435 hoje por exemplo que eu trabalhei aqui, você  
 436 trabalha mas parece que até se relaxa um pouco  
 437 mais assim descansar do que você trabalha em casa.

- 438 Rosania hhhh é:: verdade  
 439 Francisco em casa você faz uma coisa ta desfazendo ao  
 440 mesmo tempo.  
 441 Rosania hhhh é verdade hhhh  
 442 Francisco é serviço doméstico é mais complicado trabalha  
 443 muito mais  
 444 Rosania ↓é verdade  
 445 Francisco foi o que eu tava comentando pra ela ontem eu já vi  
 446 que vo- que essa senhora comé que sai cedo pro  
 447 trabalho aí sai cinco horas de casa porque vai pegar  
 448 uma condução... pra oito horas ta no serviço e:: deu  
 449 o trabalho dela em casa de doméstica ( ) é muito  
 450 serviço muito trabalho  
 451 Rosania é::  
 452 Francisco muito mesmo é muito cansativo.  
 453 Rosania é verdade, mas o senhor tinha vontade de ter outro  
 454 emprego?  
 455 Francisco agora com essas mudança que fizeram agora sim  
 456 Rosania [hum]  
 457 Francisco [que é::] antigamente o meu trabalho era:: todos os  
 458 dias só tinha uma folga na semana né?  
 459 e agora eu trabalho um dia sim outro não.  
 460 Rosania °hum°  
 461 Francisco tem que ta aqui de seis a seis da tarde no segundo  
 462 dia eu to em casa. eu achando que eu... der certo  
 463 d'eu é:  
 464 Rosania nesse intervalinho, né?  
 465 Francisco isso aí já ajuda  
 466 Rosania é: mas vai dar certo, né?... vai dar certo né seu  
 467 francisco?  
 468 Francisco com [certeza]  
 469 Rosania [hhhh]  
 → 470 Francisco porque:: a vida é assim a gente vai, planejando  
 → 471 d'um d'um jeito mas o tempo se encarrega de levar  
 → 472 a gente pra outro e:: não sei ah o destino é:: é::  
 → 473 o nosso é a gente fazer por onde e deus é que ta por  
 → 474 conta disso tudo, né?  
 → 475 Rosania ahã  
 → 476 Francisco eu não posso nem reclamar porque to satisfeito  
 → 477 agradeço a a deus e o prédio a todos que eu to aqui  
 → 478 até hoje,  
 → 479 Rosania ahã  
 → 480 Francisco enfim e meus filhos que ta: hoje ta com nove anos  
 → 481 vai fazer dez e o outro enfim eles estão estudando  
 → 482 hoje eles sabem ler mais do que eu já.  
 483 Rosania ahã  
 484 Francisco o menor hoje com oito anos já,  
 485 Rosania ta tudo na escola, né?  
 486 Francisco ta. eles pega assim lê corretamente eles assina  
 487 faz faz aqueles dever que a professora passa eles

- 488 estão escrevendo ali a letra deles que eles estão  
 489 escrevendo ali eu olho assim eu eu fico  
 490 gaguejando pra pra saber o que eles estão  
 491 escrevendo  
 492 Rosania ahã  
 493 Francisco [entender o que]  
 → 494 Rosania [sua esposa é:: ] estudou? escreve direitinho?  
 → 495 Francisco escreve direitinho é que ensina a eles.  
 → 496 Rosania [hum hum]  
 → 497 Francisco [em casa] dever essas coisas tudo é ela que ensina  
 → 498 Rosania ahã  
 → 500 Francisco quando eu comecei assim no princípio assim de  
 → 501 namoro com ela ela ja morava:: nessa: casa que: é é  
 → 502 do que é do tio dela que esse tio dela foi quem  
 → 503 me deu esse reforço d'eu fazer uma casa no quintal  
 → 504 dele, então, é ela quando eu conheci ela ela dava  
 → 505 aula ela chegava assim arrumava meia dúzia  
 → 506 de criança a dez tinha dia de semana assim tinha até  
 → 507 uns oito dez crianças tudo de, assim com uns cinco  
 → 508 anos seis anos foi começando assim sete anos... da  
 → 509 idade dos meus hoje aí ela dava aula na na na casa  
 → 510 do tio mesmo botava lá uma mesinha lá e ia  
 → 511 ensinando ganhando os trocadinhos dela. isso foi de  
 → 512 início quando eu comecei conheci ela. ela. foi ela  
 → 513 tinha esses interesses assim.  
 514 Rosania ahã. e agora ela ensina os filhos, né?  
 515 Francisco é  
 516 Rosania ta bom, né? hhhh  
 517 Francisco e a família que a senhora perguntou a mim ta aí é  
 518 uma turma pra esses lados aí de caxias que é  
 519 sobrinho sobrinho que já tem hoje até filho também  
 520 que eu nem conheço, é outra turma pra são paulo  
 521 que eu nem conheço também tem sobrinho sobrinho  
 522 que eu nem conheço é tudo dividido assim... e eu  
 523 aqui: considero assim de irmão aqui que eu tenho  
 524 aqui ninguém só tem eu mesmo e:: esse cunhado  
 525 com esse sobrinho que eu não sei nem por onde eu  
 526 encontrar eles acho que estão aí  
 527 perdidos por esse [( )]  
 528 Rosania [hhhh]  
 529 Francisco >°entendeu?°<  
 530 Rosania tudo pelo rio e por são paulo? hhhh  
 531 Francisco é mas se juntar todos eles mesmo de família então  
 532 tem uns deles que: que eu nem conheço e:: é uma  
 533 quantidade enorme porque, são nove da família  
 534 mais velha são nove com mais eh cin- cinco da  
 535 segunda, né? família mais nova  
 536 Rosania ahã  
 → 537 Francisco °mas a vida é assim mesmo°  
 → 538 Rosania mas o senhor agora ta... no momento ta bem, né?

- 539 Francisco to bem [graças a deus]  
 → 540 Rosania [hoje agora] o senhor ta bem hhh  
 → 541 Francisco to eu to bem, graças a deus to °bem°. eu me  
 → 542 preocupo eu fico quando se- eu tomo um susto  
 → 543 quando a:: aí eu to trabalhando ali que a patroa até  
 → 544 chegou dizer assim oh ce toma jeito porque a coisa  
 → 545 vai mudar pode ter dez anos de casa pode ter  
 → 546 cinquenta anos porque se não trabalhar não tem jeito  
 → 547 vai pra rua mesmo porque e aí isso me  
 → 548 assusta pela idade que eu tenho hoje caramba to  
 → 549 com cinquenta anos, aí vou arrumar outro serviço  
 → 550 dependendo do que se for a sorte, acostumado aqui  
 → 551 pertinho de casa eu eu há vinte e oito anos não saio  
 → 552 de casa vou em casa almoço e volto... e:: é uma  
 → 553 rotina assim que eu já to acostumado esses anos,  
 → 554 né?  
 → 555 Rosania então mas o senhor tem experiência aqui né seu  
 → 556 francisco?  
 → 557 Francisco tenho tenho sim  
 → 558 Rosania então isso não é o problema, né?  
 → 559 Francisco é::  
 → 560 Rosania é bom a gente assim: procurar: melhorar pra gente  
 → 561 mesmo, [né?]  
 → 562 Francisco [pra convivência] de de de de de vida de essa  
 → 563 esposa que eu tenho que que parece até uma coisa  
 → 564 assim de se eu for falar agora vai até à noite.  
 → 565 Rosania [hhh]  
 → 566 Francisco [desde] o princípio de namoro a noivado a a depois  
 → 567 de noivado que a gente se separou depois voltamos  
 → 568 de novo aí casamos assim nessa jogada de de dessas  
 → 569 guerra toda assim aí casamos, de depois ela me  
 → 570 largou aí eu fiquei um ano separado dela ...depois  
 → 571 voltamos de novo e estamos vivendo até hoje já vai  
 → 572 pra fazer agora dez anos... que a gente estamos/  
 → 573 voltamos a morar de novo, e: os filhos hoje vai  
 → 574 fazer dez anos quer dizer a minha convivência hoje  
 → 575 de dizer que eu to satisfeito de dez anos pra cá  
 → 576 porque o primeiro ano de casamento não deu certo.  
 → 577 Rosania hum  
 → 578 Francisco ela foi até embora foi pra casa da mãe... e:: foi  
 → 579 assim °a vida°. então isso tudo foi uma rotina assim  
 → 580 de que... desde a minha criação da roça e da minha  
 → 581 convivência e dos meus trabalhos e e vim tentar a  
 → 582 vida aqui ne nessa eh eh história toda é que eu hoje  
 → 583 é que eu digo assim agradeço °a deus hoje to bem é  
 → 584 hoje°, >°entendeu°?< já tenho meus dois filhos, ela  
 → 585 ta sossegada, ta a gente vivendo enfim hoje que eu  
 → 586 to vivendo é hoje [de dez anos] pra cá.  
 → 587 Rosania [hum hum]  
 → 588 ah que bom que bom que as coisas se ajustaram, né?

- 589 Francisco isso
- 590 Rosania hhh
- 591 Francisco acho que ela já viu também que a vida não é
- 592 conforme ela pensava e:: dá muito o mundo dá
- 593 muitas voltas e ela ( ) foi uma experiência pra ela
- 594 mesmo que, ela estava jogando tudo, pro alto uma
- 595 coisa que ela tinha tudo pra: pelo menos a: casinha
- 596 dela ter a:: é °entendeu° a convivência assim de
- 597 dela ter a vida dela, né?
- 598 Rosania ahã
- 599 Francisco aí hoje ta tudo na paz to satisfeito
- 600 Rosania ah que bom seu francisco. bom, mais uma vez eu
- 601 lhe agradeço bastante mas então
- 602 acho que [( )]
- 603 Francisco [agora da roça] mesmo eu não sei
- 604 como é que está hoje porque:: há há vinte e oito
- 605 anos que eu não conheço... como é que mudou tudo
- 606 como é que quais são as, as coisas de roça lá po...
- 607 Rosania há quanto tempo o senhor não vai lá?
- 608 Francisco há vinte e seis anos
- 609 Rosania vinte e seis anos né? [hum hum]
- 610 Francisco [acho que até] o caminho
- 611 pra:: sair daqui sozinho eu eu não sei nem se eu vou
- 612 Acertar.
- 613 Rosania hhh
- 614 Francisco [mudou tudo né?]
- 615 Rosania [acerta]
- 616 Francisco mudou tudo lá
- 617 Rosania o senhor vai chegar lá o senhor vai chegar lá de
- 618 qualquer maneira nem se preocupe com isso hhh
- 619 Francisco aí eu vejo assim aquele o o o aquele o programa dos
- 620 domingos assim à tarde... é o programa é do gugu,
- 621 né? aí eu fico assistindo eles passam aquela coisa
- 622 assim que ele ajuda muito, aí...ele faz as passagens
- 623 daquela daquele pessoal assim ( ) daqueles
- 624 cearenses enfim tudo essa turma que não tem
- 625 condições de de voltar pra pra terra deles, aí eu
- 626 fico olhando assim, aí eu↑me emociono que eu eu
- 627 fico assistindo o programa e, dá até vontade de
- 628 chorar. muitas horas assim que eu fico ( ) aí fico
- 629 com aquela recordação assim de que é, a vida
- 630 conforme eu já: foi a minha criação e os anos que
- 631 passou e eu não fui lá mais, aí planejo de ir na hora
- 632 não fui enfim aí isso tudo a gente... relembra isso
- 633 tudo, né? aí eu acho muito bonito aque- aquilo que
- 634 ele faz.
- 635 Rosania o programa, né?
- 636 Francisco é do programa dele
- 637 Rosania quem sabe o senhor não vai lá pelo gugu?... teria
- 638 que escrever pra lá, né?

- 639 Francisco é isso é
- 640 Rosania ou quem sabe o senhor não vai lá mesmo juntando
- 641 um dinheirinho?
- 642 Francisco com certeza, né?
- 643 Rosania não é?
- 644 Francisco isso tudo a::
- 645 Rosania aí quando o senhor for lá e voltar aí eu vou gravar
- 646 de novo hhhh o senhor vai ter muita coisa pra me
- 647 [contar hhh]
- 648 Francisco [isso tudo é:] é: o momento que a
- 649 gente:: é só querer, né? fazer por onde também.
- 650 Rosania é exatamente se programar né? “eu quero isso
- 651 programar vou fazer isso juntar todo mês vou botar
- 652 um dinheirinho e tal [pra eu ir], né?”
- 653 Francisco [isso]
- 654 Rosania se programar de ir aí quando o senhor for e voltar aí
- 655 vai ter um bocado de coisa pra me contar né de
- 656 novo, [né hhhh]
- 657 Francisco [certo certo]
- 658 Rosania então ta seu francisco, acho que... é:: eu tenho
- 659 muito que lhe agradecer, suas histórias foram
- 660 ótimas e:: é como eu lhe disse, né? quem sabe ainda
- 661 eu não volto aqui pra lhe pra lhe colher mais
- 662 histórias, né?
- 663 Francisco ta ta bom
- 664 Rosania ta bom?
- 665 Francisco eu não sei se:: vai aproveitar alguma coisa hhhh
- 666 Rosania vou aproveitar muita coisa e depois eu vou lhe dizer
- 667 tudinho hhh
- 668 Francisco ah sim
- 669 Rosania boa noite [então:] seu francisco
- 670 Francisco [boa noite]
- 671 Rosania e: obrigada.
- 672 Francisco nada.